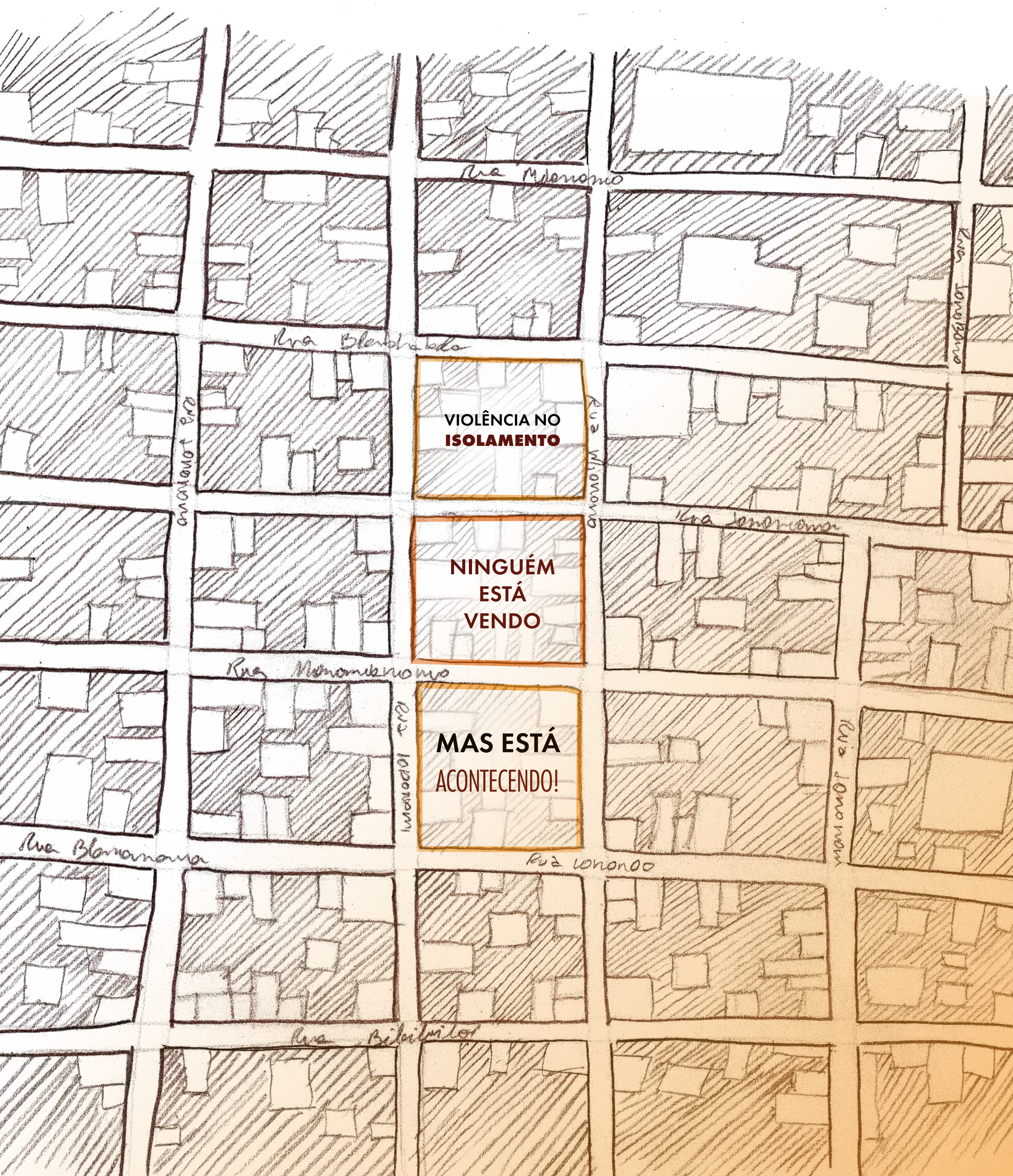



A VIOLÊNCIA ÀS MULHERES ESTÁ AUMENTANDO DURANTE COVID-19





As mulheres
permanecendo
em casa,

provavelmente
**É O MESMO
ESPAÇO**

que os autores de
violência **TAMBÉM**
ficam ou tem acesso.

Com o aumento do tempo de convivência,
os autores, que **JÁ AGREDIRAM ANTES,**
INTENSIFICAM as agressões.

Casos têm **AUMENTADO** desde o início do
isolamento pelo **COVID-19** em vários países¹.

O QUE É VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Para lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340, 2006):

Esta Lei busca proibir e prevenir a violência doméstica e familiar, pois toda mulher tem o **DIREITO** a **VIVER SEM VIOLÊNCIA**, ter preservada sua **SAÚDE** física e mental, sua **VIDA** moral, intelectual e social.

VOCÊ SOFREU ALGUMA DESSAS VIOLÊNCIAS?

PSICOLÓGICA²

Xingamentos,
humilhações,
ameaça,
perseguição.



FÍSICA

Empurrões, tapas,
socos, chutes,
puxões de cabelo
ou pelo braço.

SEXUAL

Forçar qualquer tipo de interação sexual que você não queira e controlar uso de métodos para evitar gravidez.



MORAL

Mentir, desqualificar você e constranger na frente dos outros.

PATRIMONIAL

Destruir ou esconder seus documentos ou objetos pessoais, fazer dívidas em seu nome, ou não permitir que você trabalhe ou tenha seu próprio dinheiro.



NO COVID-19³

Impedir que você lave as mãos ou use sabonete, álcool-gel ou máscara;



Convencer você sobre informações erradas do COVID-19 e do isolamento, como forma de controle;

Não deixar você falar com familiares e amigos, aumentando manipulação psicológica.

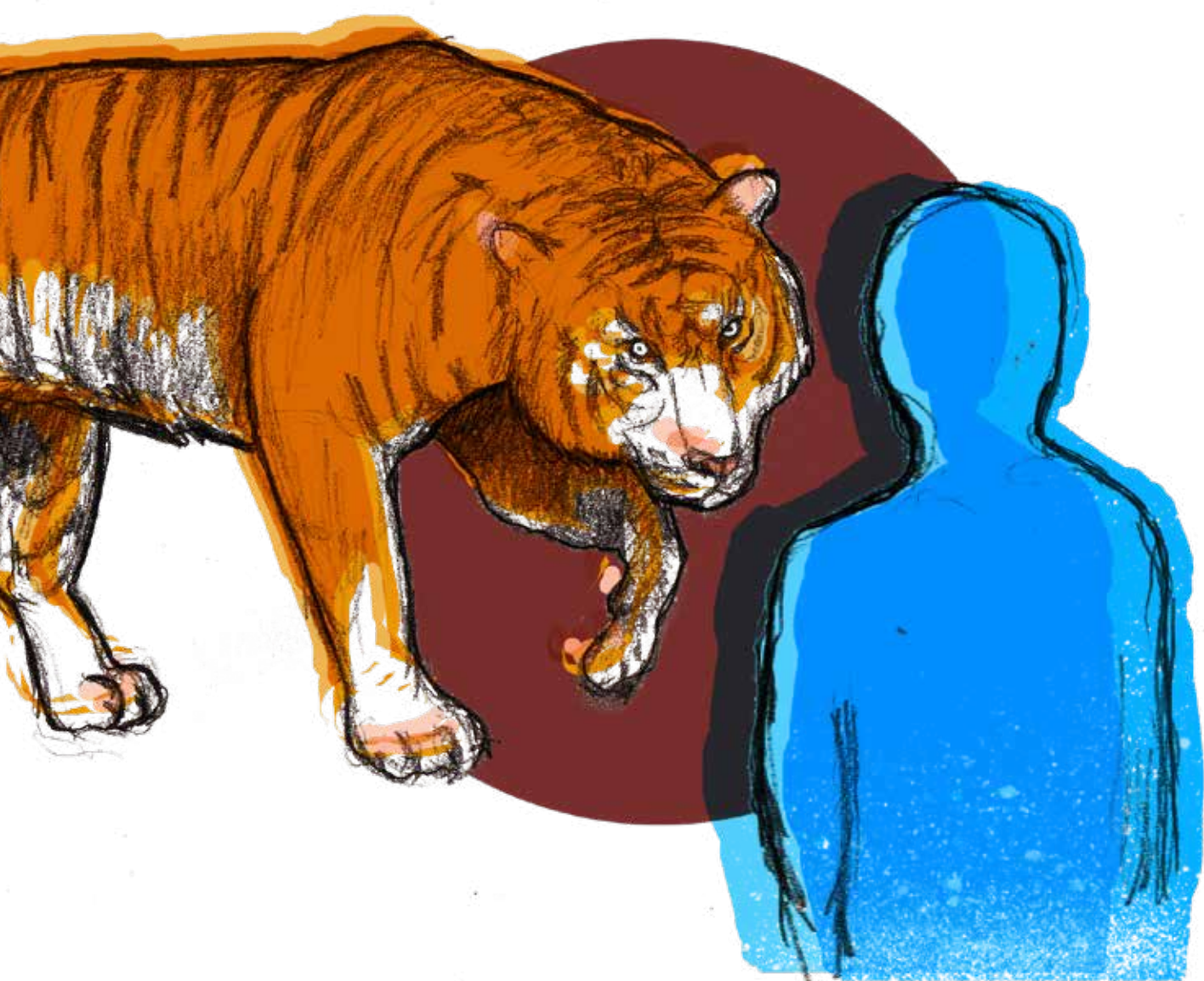
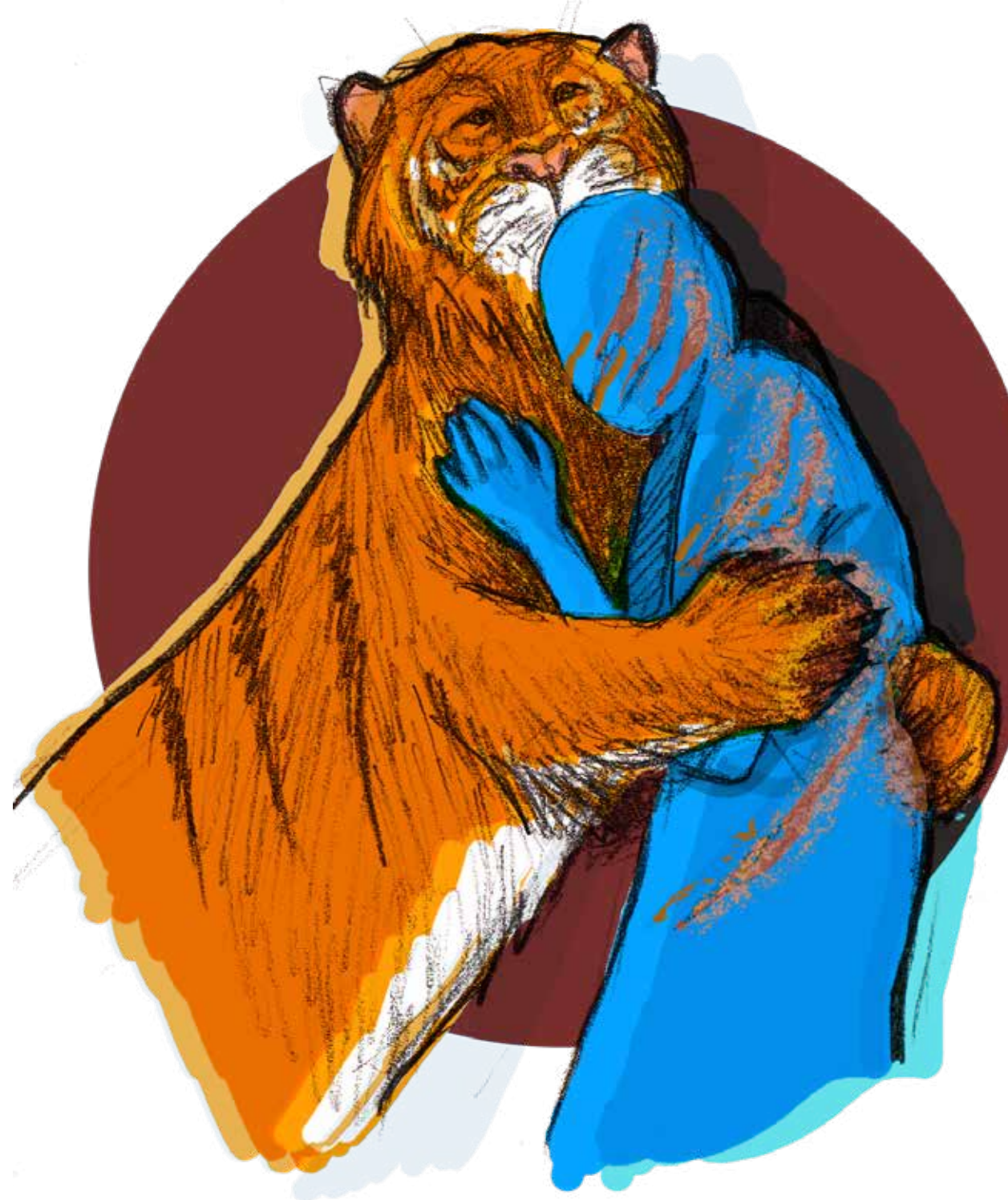


Controla seu acesso às redes sociais.

COMO IDENTIFICAR CICLO DE VIOLÊNCIA⁴

RECONCILIAÇÃO OU LUA-DE-MEL:

Apesar de tudo ele volta,
pede desculpas e promete
ser uma pessoa melhor
e que essa foi a última vez.



AUMENTO DA TENSÃO:

Ele se irrita com facilidade.
Faz críticas, ofende você.
Humilha você,
constantemente, mesmo
na frente da família.

ATO VIOLENTO:

Voltam a ocorrer
novas agressões,
inclusive mais
graves do
que antes.



DEPOIS,
VOLTA
PARA A
LUA DE
MEL.

POR QUE VOCÊ NÃO DENUNCIA?

Romper o silêncio é muito difícil, pelos seguintes motivos:

MUITAS MULHERES

SENTEM vergonha;

TÊM MEDO DE ameaças;
violência piorar;

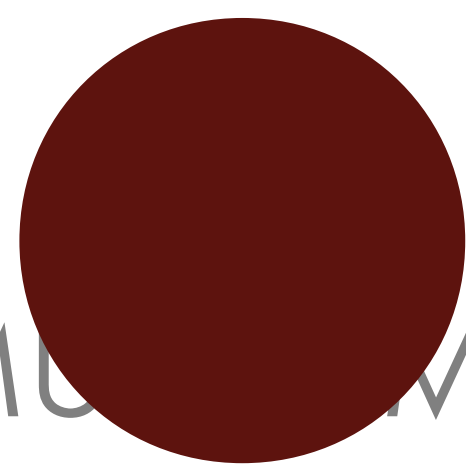
PERDER o casamento;
os filhos;
a vida;

SENSAÇÃO DE SOLIDÃO:

Ruim com ele, pior sem ele. (ainda temos a sensação de que precisamos de um parceiro para sermos alguém.)

RELIGIOSIDADE:

O que Deus uniu, o homem não separa.



MUITAS MULHERES

MUITAS MULHERES

MUITAS MULHERES

MUITAS MULHERES

MUITAS MULHERES

A DIFICULDADE FINANCEIRA ligada a este momento pode fazer com que seja mais difícil para a mulher sair da casa onde está sofrendo violência.

QUEM sofre violência, muitas vezes, é **responsabilizada** e julgada de forma negativa. Estes sentimentos deixam a pessoa **isolada** e há risco da violência **voltar** a acontecer.

**SE VOCÊ SOFRE
VIOLÊNCIA,
A CULPA
NUNCA
É SUA**



**QUEM PODE
DENUNCIAR?**

VOCE

VOCE

EU

FAMILIARES

SEUS FAMILIARES

SEUS VIZINHOS AMIGOS

VIZINHOS

SEUS AMIGOS

**QUALQUER
PESSOA**

**PODE
DENUNCIAR**

ELES

ELES

VÓS
VÓS

**PEDIR AJUDA É
FUNDAMENTAL!**

Precisamos ajudar na denúncia
– amigos, familiares, gestores.

LIGUE 180

disque denúncia,
não precisa
se identificar!

**PONHA SUA
BOCA
PARA O
MUNDO!!!!**

Você **NÃO** está
sozinha(o).



ONDE BUSCAR AJUDA?

Você sabe o que é uma **DEAM**?

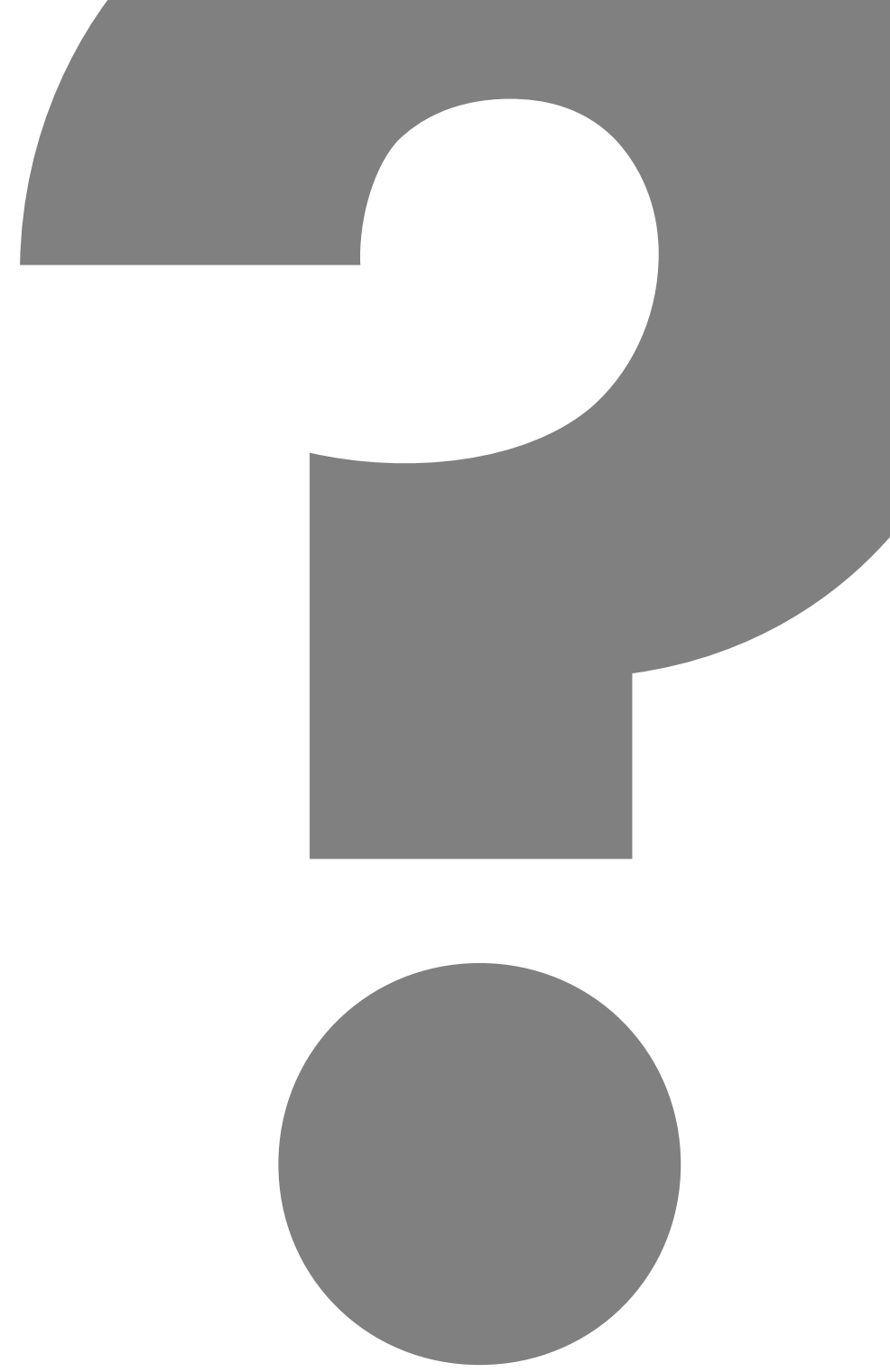
É uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, também conhecida como **DELEGACIA DA MULHER**.

E você sabia que no isolamento você pode fazer o Boletim de ocorrência na delegacia **ONLINE**?

**TOQUE
AQUI**

E você pode ir na delegacia
FÍSICA se preferir.

VOCÊ SABE O QUE É UMA MEDIDA PROTETIVA DE URGÊNCIA?



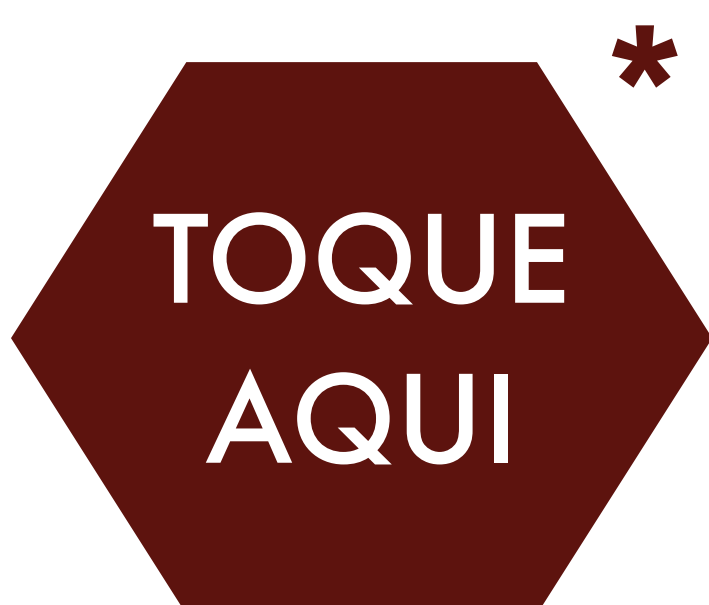
É uma **ORDEM** que protege imediatamente mulheres e vítimas de violência familiar e doméstica de serem agredidas novamente.

COMO ELA PROTEGE?

ELA OBRIGA O AFASTAMENTO DO AUTOR DE VIOLÊNCIA.

A Lei 13.827/2019

permite que a mulher já saia da delegacia com a medida protetiva de urgência.
(Lembre que você precisa das provas).



Ficou com dúvidas?
Clique aqui e obtenha informações de forma sigilosa e segura.

Lembre-se que **PROVAS** são **IMPORTANTES**:

FOTOS
VÍDEOS
MENSAGENS
TESTEMUNHAS



Você também pode buscar ajuda nesses lugares:

-Defensoria Pública do seu Estado, **CRAS**, **CREAS** e qualquer serviço de saúde, social e Jurídico.

-Na internet há vários grupos de apoio, como ONGS e grupos de facebook, que são gratuitos, orientam, auxiliam e dão suporte.

VOCÊ ESTÁ EM RISCO DE SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, O QUE VOCÊ PODE FAZER?

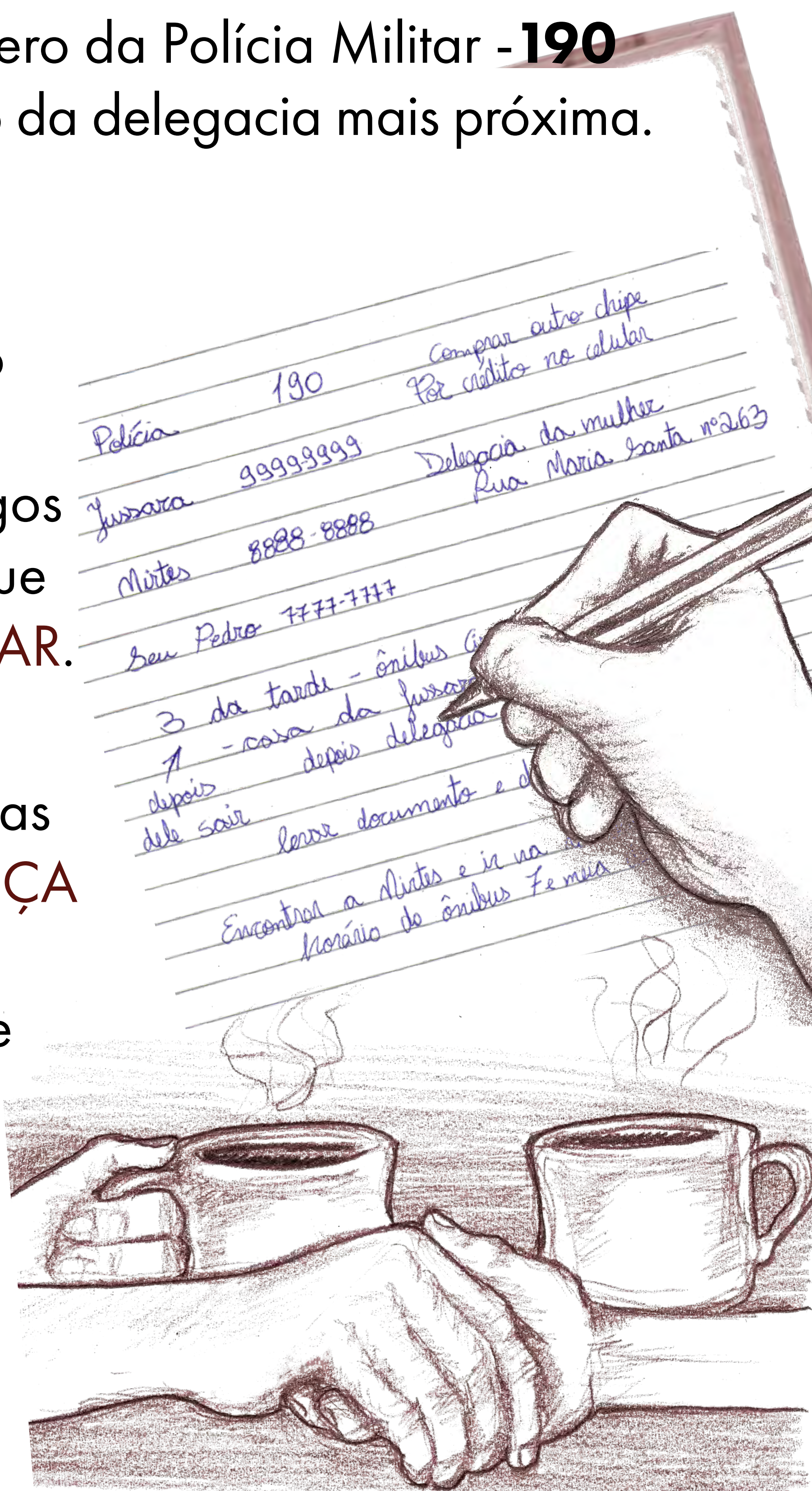
ALGUMAS DICAS:

1. Tenha o número da Polícia Militar - **190**
E o endereço da delegacia mais próxima.

2. Tenha contato telefônico de vizinhos, amigos e familiares que podem **AJUDAR**.

3. Conte a pessoas **DE CONFIANÇA** o que está acontecendo e

TENHA UM
PLANO DE
FUGA.



4. Combine com alguém para receber você em casa.



5. Deixe **DOCUMENTOS** (identidade, boletins de ocorrência), chaves, remédios e outros

ITENS IMPORTANTES
DA MULHER E
DAS CRIANÇAS



em local de fácil acesso, caso precise

SAIR DE CASA COM URGÊNCIA.

- 6.** Planeje a saída de casa e o transporte até um lugar seguro.
- 7.** Se já possuir medida protetiva, mantenha o documento com você.
- 8.** Participe de grupos de apoio para mulheres.
- 9.** Busque orientação psicológica online gratuita.



*Após ameaças... Após ser várias vezes abusada...
Após sofrer violências...*

NASCI NOVAMENTE

**NÃO ME ARREPENDO
DE TER DENUNCIADO**



E você **HOMEM**? Sabia que é possível ter um relacionamento **SAUDÁVEL** com as **MULHERES DE SUA VIDA** sem uso da violência? **REFLITA** sobre sua vida, **PEÇA AJUDA** nos serviços especializados da sua comunidade.



REFERÊNCIAS:

1. World Health Organization. (2020). COVID-19 and violence against women What the health sector/system can do. Organização Mundial da Saúde. Recuperado de <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331699>. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Pag. 5
2. Frugoli, R., Furquim, G. T. (2019). Conhece violência contra as mulheres? E a psicológica? In: Luciana, M. M. C., Sandreilane C. S. (Org.). Psicologia para pais e Educadores. 1 ed. Curitiba: Juruá, v. 02, p. 117-126.
3. Vieira, P. R., Garcia, L. P., Maciel, E. L. N. (2020). Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. Rev. bras. epidemiol., Rio de Janeiro , v. 23, e200033, Recuperado de <https://doi.org/10.1590/1980-549720200033>.
4. Walker, L. E. (1979). A mulher espancada. Nova Iorque, Harper & Row.

CARTILHA ELABORADA POR:

AUTORES:

- Rosa Frugoli. Psicóloga CRP 47266/06. Professora do PPG Psicologia da Saúde da UMESP-SP. Coordenadora Grupo Pesquisa: NEPAG- Saúde.
- David Aguiar de Oliveira - Psicólogo - CRP 020/06880. Mestre em Saúde Coletiva. Doutorando em Psicologia da Saúde na UMESP-SP. Membro Grupo de Pesquisa NEPAG-Saúde.
- Yanco Paternó de Oliveira - Psicólogo CRP 130.175/06. Mestrando em Psicologia da Saúde na UMESP- SP. Membro Grupo de Pesquisa NEPAG-Saúde.
- Jovane Meierhoefer Nikolic – Advogado OAB/SP 408.785 e professor. Especialista em Direito das Famílias e Sucessões. Mestrando em Psicologia da Saúde Infantojuvenil - UMESP-SP -Membro IBDFAM.
- Guilherme Zawadzki. Psicanalista. Mestrando em Psicologia da Saúde na UMESP- SP.

DESIGN

Elaine Fidalgo Dino - Ilustrações

Eliane Fidalgo Dino - Diagramação e tratamento de imagem

DIREÇÃO DE ARTE

Elaine F. Dino e Eliane F. Dino